

ATA DA SEPTUAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (COMDERSU)

Realizada às 8:30 horas do dia 30 de agosto de 2022, no Parque de Exposição Rubens Pimentel, Planalto – Aracruz. Estiveram reunidos os representantes das entidades civis e Órgãos públicos do COMDERSU do município de Aracruz: Mauro Demartha e Gustavo Araújo – Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAG); Márcio Henrique Américo – Instituto Peroá; Letícia Baptista Araújo; – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMDS); Márcia Silvia Bobbio - Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Whataanderson de Souza Rocha – Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (INCAPER); Luciana Martinelli – Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do ES (IDAF); Jucenir de... e Isaura da Silva Vieira – Associação de Agricultores Familiares de Boa Vista (AGRIBOVIS); Cristiano Fraga Pajehú – Associação Indígena Tupinikim e Guarani (AITG); Renato Pereira Sobrinho – Câmara Municipal; Jaime Borlini Junior – Secretaria de Transporte e Serviços Urbanos (SETRANS); Ismara Delunardi – Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SEMOB); Taciana Sperandio Barone – (Associação dos Produtores Rurais de Mata Limpa (ASPRUMATA); Mayara Borges – Suzano; Lomir José da Silva – Associação de Apicultores de Aracruz (APIARA); Durcilei Bosio – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPLA); Eliomar Lino de Lacerda – Secretaria Municipal de Turismo e Cultura (SEMTUR) ; Juscelino Gomes Ferreira - (ASPROMANE).

O presidente Mauro Demartha abre a reunião, e o conselheiro Gustavo Araújo realiza a leitura da ATA da reunião anterior. O Presidente Mauro Demartha informa que várias questões ainda não progrediram, como exemplo o entreposto pesqueiro, este por ter relações jurídicas e ainda está em decisão do Ministério Público por isso não pode ser dado andamento no processo. Márcio Américo sugere uma Audiência Pública com os representantes da pesca de Santa Cruz, e trazer todos os integrantes para conversa. O presidente Mauro Demartha pergunta se alguém questiona a ata, e esta é aprovada por unanimidade. Mauro então dá prosseguimento à reunião e pergunta sobre o Estatuto do COMDERSU, se o Conselho possui estatuto ou regimento interno, e é informado pelo conselheiro Renato Sobrinho que existe. Mauro então expõe sobre as reuniões que não atingiram quórum, e sugere que em 3 (três) ausências consecutivas a entidade seja excluída do COMDERSU, o conselheiro Renato Sobrinho informa que essa condição já está no regimento. A Conselheira Durcilei, sugere analisar qual secretaria é importante no Conselho, e trabalhar com um número menor de entidades que realmente possa contribuir, pois atualmente no Conselho existem entidades com poucos vínculos. A conselheira da SEMDS Letícia, sugere de pedir às entidades com poucos











vínculos uma Carta de Renúncia, renunciando a participação no COMDERSU. Márcio Américo sugere a análise de quais entidades são atuantes no Conselho, e então o presidente Mauro informa que na próxima reunião trará os nomes, e também sugere aprovar que a reunião aconteça para qualquer número de pessoas na 3ª Convocação. O presidente Mauro inicia a prestação de contas da SEMAG, e o conselheiro Wathaanderson sugere que a prestação de contas seja enviada por e-mail, e Mauro acata a sugestão e diz que será enviado a prestação de contas de 2021 e a do 1º semestre de 2022. Durante a prestação de contas, a cerca da quantidade de fossas que foram abertas pelas máquinas da SEMAG, o Wathaanderson diz que é muito oneroso para o município o esgotamento de fossas, e sugere um projeto de fossas sépticas e fossas de evaporação, que quando o produtor solicitar a abertura de uma fossa tenha um “subsídio de fossa para o produtor” e ainda que seja pensado em um melhor modelo pra isso. O Márcio Américo informa que segundo o estudo e diagnóstico da WWF e Suzano foi verificado a necessidade de 100 fossas sépticas na área rural, e que isso é importante para o Meio Ambiente e saúde da família. O presidente Mauro diz que atualmente as chácaras são um grande problema com relação às fossas e poços, e ainda informa aos conselheiros que está sendo feito um estudo sobre o chacreamento, para reduzir o limite mínimo de área. Mauro informa também que a licitação das máquinas pesadas saiu, mas que hoje as chacaras querem que seja realizado manutenções nas ruas para transporte escolar, trazendo para SEMAG uma demanda que não é da agricultura.

O presidente Mauro então passa a falar sobre o Programa Mais Cacao, e explana a parceria com a Suzano e o Instituto Peroá para a assistência técnica aos produtores que adquiriram as mudas. Também informa sobre a entrega dos materiais da CAF que aconteceu. Informa também que levou a Lei da Feira para os vereadores, e que depende da aprovação da Câmara para aprovação, e é questionado se Aracruz tem agricultura para isso, Mauro então informa que o acampamento Índio Galdino doou 3 toneladas de hortaliças, a conselheira Taciana também informa que Gimuhuna vendeu 3 caminhões para Santa Catarina, Mauro então sugere reunir supermercados, mercadinhos, quitandas e etc, e realizar um encontro com a CAF, para apresentar a produção e a necessidade de compra. O secretário Mauro diz que na atualmente na feira do Mercado Municipal tem muito MEI comercializando, e muita gente de fora, e que o SEBRAE indica o produtor fazer MEI para se regularizarem, e isso acaba descaracterizando a condição de produtor, o que futuramente pode atrapalhar até na aposentadoria.


Wathaanderson representante do Incaper faz uma breve apresentação da proposta de fomento da piscicultura, e sugere tentar trazer associações de pesca para o Conselho, e que a ideia inicial do programa é de disponibilizar h/máquina para escavação de viveiros tanques em propriedades com perfil e técnica adequada. O secretário Mauro diz que o grande gargalo dos projetos de piscicultura

é o fornecimento de ração, e sugere da CAF comprar e repassar, e a conselheira Taciana representante da ASPRUMATA e presidente da CAF informa que já viu com a contabilidade a viabilidade mas nunca compraram de fato, informa também que a compra e repasse para cooperados pode, mas dos não cooperados o custo fica muito alto. Wathaanderson diz que conversou com a SEAG e que se o programa estiver “afinado” a SEAG tem a possibilidade de fazer a cessão de máquina para os tanques.

O presidente Mauro Demartha passa para a próxima pauta, que é a alteração do Lei do FAPA, e pergunta aos conselheiros se todos acham justo uma propriedade de 10 ha e outra de 1000 ha pagarem o mesmo 50% dos óleos, e as conselheiras Mayara e Taciana opinam que deveria ser proporcional, já o conselheiro Lomir opina que todos são contribuintes da mesma forma, então Mauro explica como funciona o serviço de máquinas pesadas em Montanha, informa que em Linhares só é prestado o serviço de patrol, e ainda que em João Neiva é cobrado 70% da máquina, informa também que em Linhares as estradas rurais são de responsabilidade da Secretaria de Obras, e então sugere a alteração para dar a “cara” de quem realmente precisa, e pergunta opinião dos conselheiros, Wathaanderson em resposta diz que é uma discussão em cima da agricultura familiar, e que deveriam priorizar propriedades que fazer práticas conservacionistas. O conselheiro Renato Sobrinho pergunta se vai ter alguma comissão eleita para discutir essas mudanças, pois na sua opinião já passou da hora de atualizar a Lei, e que precisa ter foco em quem precisa. O presidente do Conselho Mauro Demartha ainda considera rever a lei para atender os produtores “excluídos”.

A reunião segue para os avisos gerais, Mauro Demartha informa aos conselheiros sobre os prêmios “Produtor Modelo e Produtor Conservacionista” que foi lançado na Semana do Agricultor, e que será feito um convite aos produtores. Wathaanderson explica sobre o novo Cadastro da Agricultura Familiar – CAF, que substituirá a Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP, informa que a DAP só será aceita até outubro, e a partir daí será substituída pela CAF, e que precisarão de mais documentos que antes, e que o governo/receita federal vão cruzar os dados, Márcia representante do Sindicato e Taciana falam da dificuldade que vai ser com essa nova declaração. Wathaanderson diz que Carlos Conti da Secretaria da Fazenda se colocou a disposição para falar sobre a importância da Nota Fiscal para o produtor rural, e o conselheiro Lomir fala também sobre a dificuldade em emitir nota fiscal. Mauro também relembra de avisar aos produtores de não deixarem o bloco de produtor com o vendedor de café, pois muitas vezes colocam sacas de café a mais na nota, e depois o imposto sobe e o produtor quem paga.

Não havendo mais pronunciamentos, o presidente Mauro declara encerrada a reunião as 10:30. Devidamente cumprida à pauta do dia, o presidente encerrou septuagésima quinta reunião ordinária do COMDERSU.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.